

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADORNO, Theodor W. "Capitalismo Tardio ou Sociedade Industrial", in: COHN, Gabriel, *Sociologia: Theodor Adorno*, São Paulo: Ática, 1986.
- ADORNO, Theodor W. "Introducción" in ADORNO et al. (1973), 1973a
- ADORNO, Theodor W. "Sobre la Lógica de las Ciencias Sociales" [1961], in: ADORNO et al. (1973), 1973b
- ADORNO, Theodor W. "Teoria da semicultura", in: *Educação e Sociedade*, (trad. N.R. Oliveira, B. Pucci & C.B.M. Abreu), Ano XVII, nº 56, dez. 1996, pp.388-411.
- ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*, [1944]; trad. Guido Antonio de Almeida, Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed. 1985
- ADORNO, Theodor W. & MARCUSE, Herbert. "Correspondência Marcuse-Adorno: as últimas cartas", in: *Praga*, nº 3, 1997, pp.7-17.
- ADORNO, Theodor W. *Dialectique Négative*. Paris: Payot, 1992.
- ADORNO, Theodor W. *Educação e Emancipação*, trad. W. Leo Maar, SP: Ed. Paz e Terra, 1995b.
- ADORNO, Theodor W. et al. *La Disputa del Positivismo en la Sociologia Alemana*, [1969]; trad. J. Muñoz, Barcelona: Ed. Grijalbo, 1973.
- ADORNO, Theodor W. *minima moralia*. São Paulo: Ática, 1993.
- ADORNO, Theodor W. *Palavras e Sinais, modelos críticos 2*. Petrópolis: Vozes, 1995a.
- ADORNO, Theodor W. *Prisma. Crítica cultural e sociedade*. São Paulo: Ática, 1998.
- ADORNO, Theodor W. *Sobre Walter Benjamin*. Madrid: Catedra, 1995.
- ADORNO, Theodor W. *Terminologia filosófica*, 2 vols. Torino: Einaudi, 1975.
- ANDERSON, Perry. *As Origens da Pós-Modernidade*, trad. M.Penchel, Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- ANDRÉ, Marli. *Etnografia da Prática Escolar*, Campinas: Papyrus, 1995.
- ARANHA, Lúcia. *Pedagogia Histórico-Crítica. O otimismo dialético em educação*. São Paulo: Educ, 1992.
- ARANTES, Paulo E. "Cruz Costa, Bento Prado Jr. e o problema da filosofia no Brasil. uma digressão", in: MUCHAIL (org.), *A filosofia e seu ensino*, Petrópolis/São Paulo: Vozes/Educ, 1996 (2a.ed.), pp. 23-66.
- ARANTES, Paulo E. et al. *A filosofia e seu ensino*. Petrópolis/São Paulo: Vozes/Educ, 1996.
- ARANTES, Paulo E. *Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira, dialética e dualidade segundo Antonio Candido e Roberto Schwartz*, São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- ARANTES, Paulo E. *Um departamento francês de ultramar, estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana (uma experiência nos anos 60)*, São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- ARENDT, Hannah. *Entre o Passado e o Futuro* [1968], trad. M.B.Almeida, São Paulo: ed. Perspectiva, 2001 (5a.ed.).
- BAUDELLOT, Christian & Roger STABLET. *L'École capitaliste en France*, Paris: Maspero, 1971.
- BAUDELLOT, Christian. "A sociologia da educação: para quê?", in: *Teoria e Educação*, 3, 1991.
- BERGER, Peter I. & LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*, Petrópolis: Ed. Vozes, 1991 (9ª ed.).

- BOSI, Alfredo. "Cultura Brasileira", in MENDES, D.T. (coord.). *Filosofia da Educação Brasileira*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998 (6ª ed.).
- BRANDÃO, Zaia. *A intelligentsia educacional, um percurso com Paschoal Lemme. Por entre memórias e as histórias da escola nova no Brasil*. Bragança Paulista: CDAPH-IFAN/EDUSF, 1999.
- BRONNER, Stephen E. *Da Teoria Crítica e seus Teóricos*. Campinas: Papyrus, 1997.
- BRUNET, Roland et al. "Table Ronde. Les États Généraux de la Philosophie", *Esprit*, Iss.2, 1980, pp.60-75.
- BÜRGER, Peter. "O significado da vanguarda para a estética contemporânea: resposta a Jürgen Habermas", in *Arte em Revista*, nº7, agosto, 1983.
- CAMPOS, Haroldo de. *O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Mattos*, Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1989.
- CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite e outros ensaios*, São Paulo: Ática, 1989.
- CARTOLANO, Maria Teresa P. *Filosofia no ensino de 2º grau.*, SP: Cortez ed./Autores Associados, 1985.
- CASSIRER, Ernst. *Kant, vida y doctrina*, México: Fondo de Cultura Económica, 1993.
- CEPPAS, Filipe. "Indústria cultural e educação: o novo canto da sereia" (resenha de Zuin, 1999), in *Educação e Sociedade* 82, Vol. 24, Abril, 2003.
- CEPPAS, Filipe. "Antinomias no ensino de filosofia", in: KOHAN, Walter (org) *Ensino do Filosofia. Perspectivas*. Belo Horizonte: Autêntica Ed. 2002.
- CHATELÊT, François. *La philosophie des professeurs*, Paris: Grasset, 1970.
- COQ, Guy. "Qui a peur de la philosophie?", *Esprit*, Iss.2, 1980, pp.52-53.
- COSTA LIMA, Luiz. *Dispersa Demanda*, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.
- COSTA LIMA, Luiz. *Pensando nos trópicos, dispersa demanda II*, Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
- COSTA LIMA, Luiz. *Terra Ignota, a construção de Os Sertões*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- COSTA LIMA, Luiz. *Vida e mimesis*, Rio de Janeiro: 34 Letras, 1995.
- COULON, Alain. *A Escola de Chicago*, Campinas: Papyrus, 1995.
- COUTINHO, Carlos N. *Cultura e sociedade no Brasil*, Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CROCHÍK, J.L. "Notas sobre psicanálise e educação em T.W.Adorno", in: *Contemporaneidade e Educação*, Ano I, nº 0, set. 1996, pp.90-103.
- CUNHA, Luis A. "A atuação de Dermeval Saviani na Educação Brasileira, um depoimento", in: JÚNIOR, Celestino A.S. (org.), *Dermeval Saviani e a educação brasileira, o simpósio de Marília*, SP: Cortez Ed, 1994.
- CUNHA, Luiz A. *Educação, Estado e Democracia no Brasil*, Niterói/São Paulo: EDUFF/Cortez, 1999 (3ª ed.).
- DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. *O que é a filosofia?*, trad. Bento Prado Jr. e Alberto A. Muñoz, São Paulo: editora 34, 1992.
- DERRIDA, Jacques et al. *La grève des philosophes, Ecole et philosophie*, Paris: éd. Osiris, 1986.
- DERRIDA, Jacques. *Le droit à la philosophie du point de vue cosmopolitique*, UNESCO, 1997.
- DERRIDA, Jaques. *O Olho da Universidade*, trad.R.I.Canko & I.A.Neis, São Paulo: Estação Liberdade, 1999.
- EITERER, Carmem L. *Filosofia e leitura: estudo de uma experiência didática em uma escola pública paulistana no período noturno*, dissertação de mestrado, São Paulo: FEUSP, 1996.

- FORQUIN, Jean-Claude. “A ‘nova sociologia da educação’ na Grã-Bretanha: orientações, contribuições teóricas, evolução (1970-1980)”, in: FORQUIN, J-C. (org.), *Sociologia da Educação, dez anos de pesquisa*, Porto Alegre: Artes Médicas, 1995c.
- FORQUIN, Jean-Claude. “Abordagem sociológica do sucesso e do fracasso escolares: desigualdades de sucesso escolar e origem social”, in: FORQUIN, J-C. (org.), *Sociologia da Educação, dez anos de pesquisa*, Porto Alegre: Artes Médicas, 1995b.
- FORQUIN, Jean-Claude. “Sociologia das desigualdades de acesso à educação, principais orientações, principais resultados desde 1965”, in: FORQUIN, J-C. (org.), *Sociologia da Educação, dez anos de pesquisa*, Porto Alegre: Artes Médicas, 1995a.
- FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura Escolar, as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*, Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir, história da violência nas prisões*, Petrópolis: ed. Vozes, 2001 (23ª ed.).
- FRANCO, C. & DOMINGUES, J.M. "Construtivismo, epistemologia e educação, ampliando o debate", in: *Educação e Realidade*, 21 (2), jul./dez. 1996, pp.88-98.
- FRANCO, Maria Laura P.B. “Porque o conflito entre tendências metodológicas não é falso”, in *Caderno de Pesquisa* 66, São Paulo, agosto, pp.75-80, 1988.
- FRANCO, Maria Laura P.B. *Ensino Médio: desafios e reflexões*, São Paulo: Papirus, 1994.
- GAGNEBIN, Jeanne M. *Sete aulas sobre linguagem, memória e história*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- GALICHET, François. “A didática da filosofia na França: debates e perspectivas”, in: Kohan, Leal & Ribeiro, 2000, pp. 49-63.
- GALLO, Sílvio & KOHAN, Walter (orgs.). *Filosofia no ensino médio, Filosofia na Escola v.VI*, Petrópolis: Vozes, 2000, pp. 174-196.
- GARRIDO, Elsa. *O Ensino da Filosofia no 2º Grau e a compreensão de textos; um levantamento em São Paulo e uma aplicação da técnica “Cloze”*. Tese de doutorado, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, manuscrito, 1988.
- GIANNOTTI, J.A. "Adorno e a dialética do nome", in: *Contemporaneidade e Educação* , Ano I, nº 0, set. 1996, pp.27-33.
- GIRARDOT, R.G. *Nietzsche y la filología clásica*, Buenos Aires: Eudeba, 1966.
- GIROUX, Henry. *Escola Crítica e Política Cultural*, Trad. Dagmar M. Ribas, São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992 (3a.ed.).
- GIROUX, Henry. *Os Professores como Intelectuais, rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- GIROUX, Henry. *Pedagogia Radical: subsídios*. São Paulo: Ed. Cortez, 1983.
- GIROUX, Henry. *Teoria Crítica e Resistência em Educação, para além das teorias de reprodução*, Petrópolis:Vozes, 1986.
- GIROUX, Henry. *Cruzando as fronteiras do discurso educacional*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*, Petrópolis: Vozes, 1985.
- GREPH. *Qui a peur de la Philosophie?*, Paris: Flammarion, 1977.
- HABERMAS, Jürgen. "Modernidade versus Pós-modernidade", in *Arte em Revista*, nº7, agosto, 1983.
- HABERMAS, Jürgen. *Mudança Estrutural da Esfera Pública*, trad. F.Kothe, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- HABERMAS, Jürgen. *O Discurso Filosófico da Modernidade*, São Paulo: Martins Fontes, 2000.

- HAMMERSLEY, Martyn (1993). "On the teacher as researcher"; In: *Educational Research – current issues*. The Open University.
- HÉBRARD, Jean. "La philosophie requise par l'école", in DERRIDA, Jacques et al., *La grève des philosophes, Ecole et philosophie*, Paris: éd. Osiris, 1986.
- HEYDOM, H-J. "Introdução ao *Discurso sobre a Servidão Voluntária*", in: *Educação e Sociedade*, trad. V. Paiva, nº 29, 1988 (trad. V. Paiva).
- HORKHEIMER, Max. "Teoria tradicional e teoria crítica", in Benjamin et al. *Coleção Os Pensadores*, São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- HORN, Geraldo B. "A presença da filosofia no currículo do ensino médio brasileiro: uma perspectiva histórica", in GALLO, Sílvio & KOHAN, Walter, 2000.
- JAMESON, Frederic. *O marxismo tardio. Adorno ou a persistência da dialética*. São Paulo: UNESP/Ed. Boitempo, 1997.
- JAY, Martin. "A Imaginação Dialética 25 anos depois", in: *Contemporaneidade e Educação*, Ano I, nº 0, set. 1996, pp.8-21.
- JAY, Martin. *The Dialectical Imagination: A History of the Frankfurt School and the Institute of Social Research, 1923-1950*. California: University of California Press, 1996.
- JAY, Martin. *As idéias de Adorno*. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1988.
- KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*, trad. Valerio Rohden e Udo Baldur Moosburger, 3a. ed., São Paulo: Nova Cultural, 1987-88.
- KANT, Immanuel. *Lógica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.
- KECHIKIAN, Anita. *Os Filósofos e a Educação* (entrevistas), Lisboa: Edições Colibri, 1993.
- KOHAN, Walter. *Infância. Entre Filosofia e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- KOHAN, Walter; LEAL, Bernadina; & RIBEIRO, Álvaro (orgs.). *Filosofia na escola pública*, Filosofia na Escola Pública Vol. V, Petrópolis: Vozes, 2000.
- KONDER, Leandro. *O Futuro da Filosofia da Práxis, o pensamento de Marx no século XXI*, RJ: Paz e Terra, 1992.
- KONDER, Leandro. *Walter Benjamin, o marxismo da melancolia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- KUENZER, Acacia (org.). "Dossiê ensino médio", *Revista Educação e Sociedade*, ano XXI, nº 70, abril, 2000.
- KUHN, Thomas. (1975) *A Estrutura das Revoluções Científicas*, [1962]; trad. B.V Boeira e N. Boeira, São Paulo: Ed. Perspectiva.
- LAËRTIOS, Diôgenes. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*, trad. M.G. Kury, Brasília: Ed. UnB, 1988.
- LAUDAN, Larry. (1984) *Science and Values, the aims of science and their role in scientific debate*; Berkeley: Univ. of California Press.
- LENHARDT, G. "Educação formal, cidadania e força de trabalho", in: *Contemporaneidade e Educação*, Ano I, nº 0, set. 1996, pp.37-48.
- LEO MAAR, W. "Educação e experiência em Adorno", in: *Contemporaneidade e Educação*, Ano I, nº 0, set. 1996, pp.63-74.
- LOUREIRO, I.M. "Comentários ao texto de Gero Lenhardt", in: *Contemporaneidade e Educação*, Ano I, nº 0, set. 1996a pp.75-89.
- LOUREIRO, I.M. "Filosofia e revolução no jovem Marcuse", in: *Contemporaneidade e Educação*, Ano I, nº 0, set. 1996b, pp.75-89.

- LUCKESI, C.C. *Filosofia da Educação*, SP: Cortez, 1990.
- LÜDKE, Menga et al. *O Professor e a pesquisa*. Campinas: Papirus, 2001.
- LUNA, Sérgio V. "O falso conflito entre tendências metodológicas", in *Caderno de Pesquisa* 66, São Paulo, agosto, pp.70-74, 1988.
- MACIEL, Carlos F. – *Um estudo sobre o ensino secundário de filosofia*, Recife: CRPE/INEP, 1959.
- MARCONDES, Danilo. (1994) "A Felicidade do discurso cético: o problema da auto-refutação do ceticismo"; in: *O Que Nos Faz Pensar*, Cadernos do Dept. de Filosofia da PUC-Rio, Novembro, No.8.
- MARKET, W. "Trabalho, comunicação e subjetividade em Marx e Habermas", in: *Contemporaneidade e Educação*, Ano I, nº 0, set. 1996, pp.54-62.
- MARKET, W. (Org.) *Teorias de Educação do Iluminismo, Conceitos de Trabalho e do Sujeito*, RJ: Tempo Brasileiro, Biblioteca Tempo Universitário 95, 1994.
- MARTINI, R.M. "Habermas e a crítica do conhecimento pedagógico na pós-modernidade", in: *Educação e Realidade*, 21 (2), jul./dez. 1996, pp.9-29.
- MATOS, Olgária.C.F. "Para que filosofia?", in: *Contemporaneidade e Educação*, Ano I, nº 0, set. 1996, pp.22-26.
- McLAREN, Peter. *A Vida nas Escolas, uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação*, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997a.
- McLAREN, Peter. *Multiculturalismo Crítico*, São Paulo: Cortez Ed., 1997b.
- McLAREN, Peter. *Rituais na Escola, em direção a uma economia política de símbolos e gestos na educação*, Petrópolis: Vozes, 1992.
- MELLO, Glomar N. "A educação escolar a serviço das classes populares", in: *Educação Escolar: paixão, pensamento e prática*, SP: Cortez/Autores Associados, 1986.
- MELLO, Guiomar N. de e MADEIRA, Felícia R. "Apresentação", in: NAMO DE MELLO, Guiomar e MADEIRA, Felícia R. (eds.), *Educação na América Latina*, SP: Cortez/Ed. Autores Associados, 1985.
- MELLO, Guiomar N. *Cidadania e Competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio*, 6a. ed., SP: Cortez, 1997.
- MONTEIRO, Maria Neusa. *Filosofia da educação no ensino médio em Belém*. Belém: E.F.S., 2000.
- MORICONI, Italo. *A Provocação Pós-moderna, razão histórica e política da teoria hoje*, Rio de Janeiro: Diadorim Editora, 1994.
- MORROW, Raymond Allen & Carlos Alberto TORRES. *Social Theory and Education: a Critique of Theories of Social and Cultural Reproduction*, Nova York: State University of New York Press, 1995.
- NAGLE, Jorge. *A reforma e o ensino*, São Paulo: Edart, 1973.
- NIELSEN NETO, Henrique (org.). *O Ensino de filosofia no 2º grau*, São Paulo: SOFIA ed., 1986.
- NOBRE, Marcos & REGO, José Marcio. *Conversas com Filósofos Brasileiros*, São Paulo: ed. 34, 2000.
- NOBRE, Marcos. *A Dialética Negativa de Theodor W. Adorno. A ontologia do estado falso*. São Paulo: Iluminuras, 1998.
- OFFE, Carl. "Sistema educacional, sistema ocupacional e política da educação - contribuição à determinação das funções sociais do sistema educacional", in" *Educação e Sociedade*, nº 35, 1990, pp. 9-59 (trad. V. Paiva).
- OLIVEIRA, I.B. "A contribuição de Habermas para a democracia na educação", in: *Cadernos de Pesquisa*, SP, n.98, ago. 1996, pp.5-13.

- PAIVA, Vanilda. "Notas sobre educação, dominação e emancipação: a influência dos educadores frankfurtianos em 1968 e a redescoberta de Sigfried Bernfeld", in: *Contemporaneidade e Educação*, Ano I, nº 0, set. 1996b, pp.120-143.
- PAIVA, Vanilda (org.) – *A Atualidade da Escola de Frankfurt. Contemporaneidade e Educação*, Ano I, nº 0, set. 1996a.
- PASSERON, Jean-Claude. "O mapa e o observatório, alguns problemas atuais da pesquisa em sociologia da educação", in: *Teoria e Educação*, 3, 1991.
- PEUKERT, H. "Problemas básicos de uma Teoria Crítica da educação", in: *Educação e Sociedade*, Ano XVII, nº 56, dez. 1996, pp.412-430 (trad. N.R. Oliveira).
- POMPOUGNAC, Jean-Claude. "Pous une philosophie critique de l'enseignement", in Derrida et al., 1986, pp.92-98.
- POPPER, Karl. (1970) "Razão ou Revolução?"; in: *Textos de aula, Centro de Documentação*; trad. Estevão de R. Martins, Brasília: Ed. UnB.
- POPPER, Karl. (1973) "La Lógica de las Ciencias Sociales", in: ADORNO et al. (1973).
- POPPER, Karl. (1993) "A Lógica da Pesquisa Científica", [1959]; trad. L. Hegenberg e O.S. da Mota, São Paulo: Ed. Cultrix.
- PUCCI, Bruno (org). *Teoria Crítica e Educação*, São Carlos: Vozes/Edufscar, 1995.
- PUCCI, Bruno & ZUIN, Antônio A S. – *A Pedagogia Radical de Henry Giroux, uma crítica imanente*, Piracicaba: Ed. UNIMEP, 1999.
- RANCIÈRE, Jacques. "A filosofia no banheiro", *Caderno Mais, Folha de São Paulo*, 20 de Janeiro, 2002a.
- RANCIÈRE, Jacques. "Nous qui sommes si critiques...", in Derrida et. al., 1986 pp.110-121.
- RANCIÈRE, Jacques. *O Mestre Ignorante*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002b.
- RANKINS, H.D. *Sophists, Socratics and Cynics*, Totowa/New Jersey: Croom Helm/Barnes & Noble Books, 1983.
- RAVEZ, Laurent. "Bibliographie sélective des ouvrages et articles consacrés à l'enseignement de la philosophie en milieu scolaire", in *Revue Philosophique de Louvain*, vol.91, nº 90, 1993.
- READINGS, Bill. *The university in ruins*, Cambridge: Harvard University Press, 1996.
- REIMÃO, Cassiano. "Filosofia, formação e crítica", in: *A filosofia e o resto, um colóquio*, Lisboa: Ed. Colibri, 1996.
- RINGER, Fritz K. *O declínio dos mandarins alemães*, São Paulo: Edusp, 2000.
- ROMERO, Sylvio. "A filosofia e o ensino secundário", in: *Obra Filosófica*, Introd. e seleção de Luís Washington Vita, Rio de Janeiro/São Paulo: José Olympio/Ed. Universidade de São Paulo, 1969.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. "Escarolarização e cultura: a dupla determinação", in: SILVA, L.H. *Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais*, Porto Alegre: Sulina, 1996.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. *Poderes Instáveis em educação*, Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SANCHEZ, Liliane B. *Por que filosofia no segundo grau?* dissertação de mestrado, UFF, manuscrito, 1997.
- SANTOS, Alice. "Filosofia e educação para o pensamento crítico", in *Philosophica, Revista do dpto. de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa*, nº especial *Ensino de filosofia, filosofia do ensino*, nº 6, nov., 1995.
- SAVIANI, Dermeval. "Tendências e correntes da educação brasileira", in: TRIGUEIRO MENDES, D. (coord.), *Filosofia da Educação Brasileira*, RJ: Civilização Brasileira, 1998.
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, SP: Cortez Ed, 1983.

- SCHWARTZ, Roberto. *Ao Vencedor as batatas*, São Paulo: Duas Cidades, 1977.
- SCHWARTZ, Roberto. *Que horas são?*, São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- SCHWEIDSON, E. "O 'espírito vivo da comunidade' (Walter Benjamin) e a educação dos excluídos", in: *Contemporaneidade e Educação*, Ano I, nº 0, set. 1996, pp.104-119.
- SEVE, Lucien. "Enseignement philosophique: sur l'enjeu de la lute", *La Pensée*, juil-sept. nº213-14, 1980, pp.6487.
- SEVERINO, Antonio J. "Filosofia e ciências humanas no ensino de 2º grau: uma abordagem antropológica da formação dos adolescentes", in: QUEIRÓZ, José J. (org), *Educação hoje: tensões e polaridades*, São Paulo, FECS/USF, 1997.
- SEVERINO, Antônio J. *A filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação*, Petrópolis: ed. Vozes, 1999 (2a.ed.).
- SHAPIRO, S. (1991) *Foundations without Foundationalism, a case for Second-order Logic*; Oxford: Claredon Press.
- SILVA, Tomaz T. *Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SLATER, Phil. *Origem e significado da Escola de Frankfurt, uma perspectiva marxista*. Rio de Janeiro: Zahar ed. 1978.
- SOULIÉ, Charles. "Le destin d'une institution d'avant-garde: histoire du département de philosophie de Paris VIII", in *Histoire de l'éducation*, n77, jan., 1998, pp.47-69.
- SOUZA, Sonia M.R. "*Por que filosofia?*", uma abordagem histórico-didática do ensino de filosofia no 2º grau, Tese de doutorado, São Paulo: USP, 1992.
- STEINER, G. *No Castelo do Barba Azul*, Cia. das Letras, SP, 1991.
- TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*, Rio de Janeiro: ed. UFRJ, 1994.
- THIOLLENT, Michel. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*, São Paulo: editora Polis, 1981.
- TIEDEMANN, Rolf. "Concept, image, name: on Adorno's Utopia", in ZUIDERVAART, Lambert & HUHNS, Tom (eds.). *The Semblance of Subjectivity, Adorno's aesthetic theory*. Cambridge: MIT Press, 1997, pp.123-146.
- VALLE, Lílian do. *A Escola Imaginária*, Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- VELHO, Gilberto. *Projeto e metamorfose, antropologia das sociedades complexas*, Rio de Janeiro: Zahar ed., 1994.
- VIRILIO, P. *A Máquina de Visão, do fotograma à videografia, holografia e infografia (computação eletrônica); a humanidade na "era da lógica paradoxal"*, RJ: José Olympio, 1994.
- WEBER, Silke. "A produção recente na área de educação", in: *Cadernos CEDES 27 - Sociologia e Educação: diálogo ou ruptura*, 1992, pp.23-44.
- WELLMER, Albrecht. *The Persistence of modernity. Essays in Aesthetics, Ethics, and Postmodernism*. Cambridge: The MIT Press, 1993.
- WIGGERHAUS, Rolf. *A Escola de Frankfurt, história, desenvolvimento teórico, significação política*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura*, São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- WILLIS, Paul. *Aprendendo a ser trabalhador, escola, resistência e reprodução social*, Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- ZEICHNER, Keneth. *A formação reflexiva de professores: idéias e práticas*. Lisboa: Educa, 1993.

- ZUIDERVAART, Lambert & HUHNS, Tom (eds.). *The Semblance of Subjectivity, Adorno's aesthetic theory*. Cambridge: MIT Press, 1997.
- ZUIN, Antônio A., PUCCI, Bruno & RAMOS-DE-OLIVEIRA, Newton *Adorno, o poder educativo do pensamento crítico*, Petrópolis: Vozes, 2000.
- ZUIN, Antonio A.S. *Indústria Cultural e Educação: o novo canto da sereia*. São Paulo: Editores Autores Associados, 1999.
- ZUIN, Antonio A.S., PUCCI, Bruno, RAMOS-DE-OLIVEIRA, Newton (Orgs.) *Teoria Crítica, ética e educação*, Unimep/Campinas: Ed. Unimep/Cortez Associados, 2001a.
- ZUIN, Antonio A.S., PUCCI, Bruno, RAMOS-DE-OLIVEIRA, Newton (Orgs.) *Teoria Crítica, estética e educação*, Unimep/Campinas: Ed. Unimep/Cortez Associados, 2001b.
- ZUIN, Antonio A.S., PUCCI, Bruno, RAMOS-DE-OLIVEIRA, Newton (Orgs.) *A Educação Danificada – Contribuições à Teoria Crítica da Educação*. Petrópolis/São Carlos: Editora Vozes, Editora da UFSCar, 1998.

## Apêndice 1

### Condições para a pesquisa no Colégio

As informações a seguir foram colhidas na Unidade B, durante o ano de 1999, com base em 10 entrevistas realizadas com professores-coordenadores de diversas áreas e duas entrevistas realizadas com professores que não são coordenadores, mas que fazem pesquisa em suas respectivas áreas de ensino. Na medida do possível, o que é dito a seguir procura resumir as opiniões dos próprios professores entrevistados.

#### 1. Tempo e espaço para troca de experiências e informações

- Contatos intra-equipes (por área ou entre áreas) é muitas vezes valorizado, mas proporcionalmente inexistente.

- Existem dois trabalhos interdisciplinares, um dirigido por uma professora da unidade A (que poucos professores da unidade B chegam sequer a mencionar, alguns mencionam de modo crítico, e com relação ao qual apenas uma professora mostrou entusiasmo); o outro levado a cabo pelas áreas de português, línguas, história e filosofia (que também apenas é mencionado pelos professores dessas áreas).

- Os professores têm, basicamente, três instâncias de troca de material e experiências: as reuniões de DE, as reuniões entre os coordenadores das diversas unidades, e o Colegiado (que reúne todos os professores, de todas as unidades, de uma determinada área e que acontece uma ou duas vezes por ano). A intensidade da troca de experiência e material, discussão e sistematização, varia muito de área para área. Na maioria, ela é apenas regular, servindo para socializar um ou outro material didático, uma ou outra experiência, sem maior sistematização. Em pelo menos uma área ela é quase inexistente. Em pelo menos três áreas essa troca é bem rica e intensa. Nas outras é apenas regular.

- Existem alguns canais de informação e debate com os colegas do 3º grau (correspondências, comunicação, contatos para saber de encontros e debates, divulgar produção acadêmica) promovidos pela direção do Colégio (como um seminário citado, que contou com os departamentos de história e geografia de duas universidades do Rio de Janeiro), alguns em associação com a Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico do MEC

(participação dos professores em eventos e debates, como os realizados na TVE). Isto parece não ter propiciado até hoje, entretanto, uma cultura mais consistente de associação entre professores e pesquisadores da universidade.

- Apenas um professor mencionou um programa de estímulo a pesquisa existente no Colégio com um certo entusiasmo.

- Existe pelo menos um canal de contato e informação com centros intelectuais (nacionais e internacionais) que recebe pesquisadores do Brasil e do exterior e que busca resgatar a história do Colégio.

## **2. Acompanhamento e sistematização das pesquisa realizadas:**

- A maioria dos professores descreve suas pesquisas como “pessoais”, “informais” e/ou “assistêmáticas”. O acompanhamento e gerenciamento fica a cargo dos coordenadores e chefes de departamentos. A existência de um mecanismo de acompanhamento e sistematização das pesquisas fica dependente, em primeiro lugar, da iniciativa dos coordenadores, o que é bom, pois possibilita um maior envolvimento dos professores de uma área na unidade, e também a circulação entre as unidades, nas reuniões regulares dos coordenadores das diversas unidades. Por outro lado, a troca de experiências e resultados da pesquisa fica muito dependente da dinâmica dos coordenadores de cada área. Dadas as cada vez piores condições de trabalho dos professores, essa instância tende a funcionar, na maioria dos casos, de modo muito modesto. Nesse sentido, a dinâmica do chefe de departamento é fundamental, pois ele seria a figura institucional responsável por estimular e sistematizar as pesquisas da área. Mas isso acontece em poucas áreas (três, segundo pudemos averiguar). Assim, existem casos de um bom trabalho de pesquisa numa área da unidade Centro que acaba sendo rica praticamente apenas para os professores nele engajados.

- Quase não há apoio para a participação em congressos. Poucos professores participam de congressos. Parece que, antigamente, havia mais apoio do Colégio para esse tipo de atividade. Hoje, parece tatar-se mais de uma iniciativa pessoal. Um professor-coordenador sem dedicação exclusiva declarou:

- “Enquanto a instituição (...) me liberava, muitas vezes, antigamente, para fazer isso —atualmente está mais difícil—, a instituição particular não libera. Como

essas atividades são de vários dias, de repente, eu ia um dia, para ir no outro eu tinha que faltar numa instituição particular, faltava, ia no outro, mas no outro dia já não podia ir. Então sempre ficava capenga...” [Profº da Física]

- Existe um maior apoio para a realização de mestrado e doutorado. A maioria dos professores não é liberada, mas o Colégio consegue diminuição de carga horária, dispensa de participação nas reuniões e arranjos de horários para facilitar ao máximo a realização de cursos de pós-graduação por parte de seus professores.

- A troca do dia a dia, com os professores das diversas áreas, muitos fazendo mestrado ou doutorado, é apontada por vários professores como sendo, talvez, o fator mais importante para manterem-se atualizado com as questões relevantes para o ensino.

## **Apêndice 2**

### **Aspectos gerais do Colégio**

As informações a seguir foram colhidas em 1999, em documentos produzidos pelo próprio Colégio e em entrevista com a diretora da Unidade B, realizada também durante o ano de 1999. Alguns dados foram atualizados.

#### **Corpo discente**

O efetivo discente, em 1998, era de 13.491 alunos. De cerca de 4 mil alunos, em 1980, o Colégio passou a atender uma média de 14 mil a partir de 1992, enquanto no mesmo período, o número de alunos da rede pública do município permaneceu estável. Segundo o chefe do departamento de filosofia, em 2001, o Colégio contava com cerca de 16 mil alunos.

#### **Salários e Plano de Carreira dos professores**

O Plano de Carreira dos professores segue a classificação vertical, C (concurado), D (especialização) e E (mestrado e doutorado), que corresponde a uma progressão por produção, e uma horizontal, C1, C2, C3, C4, D1, D2, até E4, que é uma progressão por tempo de serviço. O regime de trabalho e os salários são assim definidos:

- 20 horas = carga horária de até 12 horas/aula + 8 preparação
- 40 horas = carga horária de até 24 horas/aula + 16 preparação
- DE = carga horária de até 24 horas/aula + 16 preparação e trabalho na coordenação pedagógica.

Em geral, a hora-aula não ultrapassa as 21 horas (sete turmas). Alguns professores têm duas matrículas no Colégio, perfazendo 60 hs.

Da década de 80 para cá houve uma grande perda salarial no Colégio. A diferença com relação aos salários da rede pública municipal e estadual, que era grande, ficou bem menor. Acabaram-se várias gratificações por produção e desempenho. Se o Prof. tem mestrado, ele ganha 25%; com doutorado, ganha uma complementação sobre os 25% —o

que dá um total de 35 a 40% no todo—. O professor com dedicação exclusiva ganha 50% sobre o salário. Existem também complementações por tempo de serviço. Existem, ainda, as gratificações FG para tarefas administrativas: chefe de Dpto., assessoria, etc. e FG da coordenação, que é o menor FG de todos.

### **Dedicação Exclusiva**

Profs. DE que fazem Especialização, Mestrado ou Doutorado ficam liberados do trabalho de pesquisa de DE. As pesquisas de DE e de outros professores são, na maioria das vezes, apresentadas nas reuniões semestrais dos Dptos. de cada área. Quando há uma sistematização dos trabalhos (relatório, material pedagógico, etc.), há a orientação de que eles sejam arquivados (e, às vezes, distribuídos para os professores da área) pelo chefe de Dpto. A secretaria de ensino teria a função de centralizar todos os trabalhos.

### **Titulação**

A titulação dos professores alcança, em 1999, 75,72% de pós-graduados (52,36% em especialização; 21,52% em mestrado; 1,84% em doutorado), contra 21,82% de graduados e 2,46% com aperfeiçoamento.

### **Instâncias deliberativas e consultivas**

O Colégio conta com várias instâncias de apoio para a orientação pedagógica e educacional: Conselho Pedagógico, Conselho Departamental e Conselhos Pedagógicos Administrativos Setoriais (COPAS).

O **Conselho Pedagógico** foi criado em 1995 e é integrado pelo Secretário de Ensino, Subsecretários de Ensino e Planejamento, Diretores de Unidades e Chefes de departamento, com a atribuição principal de assessorar o Diretor-Geral no planejamento institucional, na integração e no estabelecimentos de metas.

O **Conselho Departamental** foi reformulado em 1996 e é integrado pelos 16 chefes de Departamento, cujas competências principais são a definição de parâmetros básicos para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, a integração das atividades, áreas de estudo e disciplinas, critérios de avaliação discente e as linhas pedagógicas a serem adotadas no Colégio.

Os **Conselhos Pedagógicos Administrativos Setoriais (COPAS)** nas Unidades Escolares, criados em 1995, são integrados pelo Diretor da Unidade, seus diretores adjuntos, Coordenadores Pedagógicos e professores responsáveis pelas Coordenações Pedagógicas, Chefes de Serviço, Chefes da Secretaria, Coordenadores de Turno e representantes do Grêmio Estudantil e das Associações de Pais, cujas funções principais são as de atuar no planejamento, na integração e na fixação de metas para a Unidade.

O **Conselho de Classe (COC)**, regulamentado em 1996, como um fórum de participação e discussão das questões curriculares e pedagógicas. O COC é realizado, em cada Unidade Escolar, a cada bimestre letivo e ao final do ano. A organização (regularidade, participação, etc.) dos COCs é diferente em cada Unidade.

O Colégio conta, também, com um **Setor de Orientação Educacional (SOE)**, que, segundo o Relatório de Gestão de 1998 (ver bibliografia), cria um "espaço de discussão, reflexão e instrumentalização da equipe escolar", visando uma "atuação preventiva" em "questões relacionadas a desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo, integrados a aspectos socioculturais, a fim de facilitar ao aluno o estabelecimento de vínculos adequados aos propósitos e a situações de aprendizagem, inter-relação professor-aluno, integração da instituição escolar com a família, enquanto núcleo responsável pelo crescimento bio-psico-social da criança, co-participante de sua educação" (p.11). O SOE atua, ainda, com um "enfoque emergencial, em situações já estabelecidas e que estejam comprometendo o processo ensino-aprendizagem" (idem).

E, finalmente, existe o **Setor Técnico de Ensino e Avaliação (STEA)**, atua "...diretamente no acompanhamento das atividades curriculares, no cumprimento dos programas e na identificação e análise de variáveis que interferem no rendimento dos alunos e/ou turmas. Atua em conjunto com os Coordenadores Pedagógicos, na elaboração dos calendários e vista de provas,, na operacionalidade e realização dos Conselhos de Classe" (idem).

Além das reuniões dos Conselhos de Classe, há uma reunião anual de cada **Colegiado Departamental**, da qual participam todos os professores de cada Departamento Pedagógico.

Para a capacitação, atualização e aperfeiçoamento dos professores, o Colégio conta com as seguintes estratégias, assim descritas no Relatório de Gestão (p.17):

- "Encontros Pedagógicos, que ocorrem a cada início de ano letivo, durante a Semana de Planejamento, anterior ao retorno dos alunos. Nesses Encontros, têm sido debatidas as questões abrangentes, tanto relacionadas à Educação como a temas contemporâneos que mereçam destaque, e têm sido aprofundados aspectos específicos de disciplinas, quando necessário."

- "Reuniões de Planejamento, previstas na carga horária semanal dos professores e realizados nas Unidades de Ensino, sob a orientação dos Coordenadores Pedagógicos de cada disciplina."

- "Eventos de Áreas e/ou Disciplinas, planejados a critério de cada Departamento Pedagógico ou por iniciativa de alguns deles. Esses eventos são, via de regra, estendidos à comunidade docente externa."

Os professores participam, ainda, de reuniões regulares com os alunos e responsáveis, assim descritas no Relatório de Gestão de 1998:

"No início de cada ano letivo, são feitas reuniões gerais por série e turno, com os pais e responsáveis, nas Unidades Escolares, com os objetivos de planejar e discutir questões relativas aos projetos a serem realizados e de se solucionar eventuais problemas existentes" (p.12).

"Ao final final dos bimestres, nas Unidades I, de 1º Segmento do Ensino Fundamental, cada professor de turma promove reunião com os responsáveis pelos alunos para avaliação do bimestre findo e para apresentar os conteúdos do bimestre seguinte" (idem).

"Nas Unidades II, de 2º Segmento do Ensino Fundamental e de Ensino Médio (...), a avaliação bimestral é feita com a participação dos alunos representantes das turmas, durante os **COCs** (Conselhos de Classe)" (idem).

## Apêndice 3

Sumários dos volumes I e II do Manual de Filosofia  
produzido pelo Departamento de Filosofia do Colégio<sup>143</sup>

\* \* \*

### Volume I 1º Ano do Ensino Médio (S U M Á R I O)

#### UNIDADE I - Considerações Preliminares

|   |    |
|---|----|
| 1) Introdução metodológica: os recursos da leitura..... | 01 |
| 2) Introdução filosófica: pensamento e linguagem.....   | 07 |

#### UNIDADE II - As Formas de Saber

|                |    |
|----------------|----|
| 1) O Mito..... | 09 |
|----------------|----|

##### Seleção de Textos:

|  |    |
|--|----|
| Texto 1 - Narrativa bíblica da criação.....                | 11 |
| Texto 2 - Mito grego da origem da cultura.....             | 12 |
| Texto 3 - Mito indígena brasileiro da origem do homem..... | 13 |
| Texto 4 - Mito afro-brasileiro da criação do homem.....    | 13 |
| Texto 5 - Filosofia e mito.....                            | 15 |
| Texto de revisão: O mito na Grécia.....                    | 16 |

|                       |    |
|-----------------------|----|
| 2) O Senso Comum..... | 18 |
|-----------------------|----|

##### Seleção de Textos:

|   |    |
|---|----|
| Texto 6 - Opinião e devir (“A linha dividida”)..... | 20 |
| Texto 7 - Opinião e incerteza.....                  | 21 |
| Texto 8 - Filosofia e senso comum.....              | 22 |
| Texto de revisão: Senso comum e filosofia.....      | 24 |

---

<sup>143</sup> Os professores que ajudaram a escrever o manual e que estavam no Colégio durante a pesquisa são: André, Klynamen, Margareth, Pedro, Sétimo Empírico e Zaira.

|                   |    |
|-------------------|----|
| 3) A Ciência..... | 26 |
|-------------------|----|

**Seleção de Textos:**

|  |    |
|--|----|
| Texto 9 - Características da ciência experimental..... | 31 |
| Texto 10 - A Técnica.....                              | 32 |
| Texto 11 - Ciência e opinião.....                      | 36 |
| Texto 12 - A filosofia não é uma ciência.....          | 37 |
| Texto 13 - Filosofia e ciência.....                    | 38 |

**UNIDADE III - A Filosofia Grega**

|  |    |
|--|----|
| 1) Pré-socráticos: o problema da natureza..... | 40 |
|--|----|

**Seleção de Textos:**

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| Texto 14 - Thales de Mileto.....      | 43 |
| Texto 15 - Anaximandro de Mileto..... | 43 |
| Texto 16 - Parmênides de Eléia.....   | 44 |
| Texto 17 - Heráclito de Éfeso.....    | 44 |
| Texto 18 - Demócrito de Abdera.....   | 44 |
| Texto 19 - Zenão de Eléia.....        | 45 |

|   |    |
|---|----|
| 2) A Era Socrática: os problemas do conceito, do ser e do conhecer..... | 46 |
|---|----|

**Seleção de Textos:**

|  |    |
|--|----|
| Texto 20 - O relativismo dos sofistas.....     | 49 |
| Texto 21 - A missão de Sócrates.....           | 50 |
| Texto 22 - Platão e a alegoria da caverna..... | 51 |
| Texto 23 - Aristóteles e a substância.....     | 53 |

**UNIDADE IV - Fundamentos de Lógica e Metodologia Científica**

|   |    |
|---|----|
| 1) Gênese e Evolução da Lógica Clássica.....              | 55 |
| 2) Noções Elementares de Lógica Clássica e Simbólica..... | 58 |
| 3) O Método Científico.....                               | 69 |

**UNIDADE V - A Filosofia Moderna**

|   |    |
|---|----|
| 1) O Problema do Conhecimento: a emergência do sujeito..... | 73 |
|---|----|

**Seleção de Textos:**

|   |    |
|---|----|
| Texto 24 - Descartes e o <i>cogito</i> .....          | 81 |
| Texto 25 - Locke e a <i>tabula rasa</i> .....         | 84 |
| Texto 26 - Hume e a crítica à causalidade .....       | 85 |
| Texto 27 - Kant e a crítica da razão .....            | 87 |
| Texto 28 - Hegel e o Absoluto .....                   | 92 |
| Texto de revisão: Aspectos da filosofia moderna ..... | 95 |

**Volume II**  
**2º Ano do Ensino Médio**  
**(SUMÁRIO)**

**UNIDADE I - Natureza e Cultura**

|                                 |    |
|---------------------------------|----|
| 1) A Especificidade Humana..... | 01 |
|---------------------------------|----|

**Seleção de Textos:**

|  |    |
|--|----|
| Texto 1 - O homem como produtor e produto da cultura ..... | 03 |
| Texto 2 - Adaptação e criatividade .....                   | 03 |
| Texto 3 - Elementos constituintes da cultura .....         | 04 |
| Texto 4 - Reflexões sobre a diferença ontológica .....     | 04 |
| Texto de revisão: Natureza e Cultura .....                 | 06 |

**UNIDADE II - Ética**

|   |    |
|---|----|
| 1) Distinções preliminares .....            | 08 |
| 1.1) Introdução à questão dos valores ..... | 08 |
| 1.2) Ética, moral e direito .....           | 10 |
| 1.3) Senso moral e consciência moral .....  | 15 |
| 1.4) Nota sobre o conceito de virtude ..... | 17 |
| 2) Concepções Éticas .....                  | 19 |
| 2.1) Aristóteles .....                      | 19 |
| 2.2) A ética cristã .....                   | 21 |

|  |    |
|--|----|
| 2.3) Spinoza .....   | 23 |
| 2.4) Kant .....  | 29 |
| 2.5) Bentham .....   | 33 |
| 2.6) Nietzsche .....   | 35 |
| 2.7) Freud .....   | 37 |
| 2.8) Sartre .....  | 40 |
| Texto de Revisão: Nota sobre a consciência moral e a liberdade ..... | 42 |

### UNIDADE III - Política

|  |    |
|--|----|
| 1) A pólis grega .....                                       | 45 |
| 2) O poder teológico-político .....                          | 47 |
| 3) Maquiavel .....   | 49 |
| 4) Os contratualismos .....                                  | 52 |
| 5) O liberalismo .....                                       | 54 |
| 6) Os anarquismos .....                                      | 58 |
| 7) Marx .....  | 60 |
| Texto de Revisão: O pensamento político da modernidade ..... | 63 |

### UNIDADE IV - Temas de Filosofia Contemporânea

|  |    |
|--|----|
| 1) Reflexões Sobre a Sociedade Tecnológica ..... | 67 |
|--|----|

#### Seleção de Textos:

|  |    |
|--|----|
| Texto 1 - Ciência e metafísica .....   | 67 |
| Texto 2 - Tecnologia e dominação ..... | 68 |
| Texto 3 - A cultura e a técnica .....  | 69 |
| Texto 4 - A cultura .....              | 70 |
| Texto 5 - A vida dos estudantes .....  | 71 |

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| 2) Poder e Democracia ..... | 72 |
|-----------------------------|----|

#### Seleção de Textos:

|   |    |
|---|----|
| Texto 6 - O poder .....                 | 72 |
| Texto 7 - Genealogia e poder .....      | 73 |
| Texto 8 - Linguagem e poder .....       | 74 |
| Texto 9 - Os ideais da democracia ..... | 76 |

|                           |    |
|---------------------------|----|
| 3) Tópicos Diversos ..... | 79 |
|---------------------------|----|

**Seleção de Textos:**

|   |    |
|---|----|
| Texto 10 - A elaboração do corpo na ciência .....               | 79 |
| Texto 11 - Os jogos de linguagem .....                          | 82 |
| Texto 12 - O conceito de iluminismo .....                       | 82 |
| Texto 13 - Atitude contemplativa e atitude científica .....     | 84 |
| Texto 14 - Ideologia e utopia .....                             | 85 |
| Texto 15 - Sobre a gênese da burrice .....                      | 86 |
| <br>  |    |
| ANEXO 1 - Ficha de Leitura para o 2o. Ano do Ensino Médio ..... | 87 |

## **Apêndice 4**

### ROTEIRO DE ENTREVISTA

#### **Formação acadêmica e pedagógica**

- 1) por que se tornaram professor? Quiseram ser professor? Se não, como aconteceu?
- 2) como vocês vêem a formação que tiveram para serem professores
- 3) alguma atenção especial para a educação nos seus estudos em filosofia?
- 4) poderiam citar disciplinas ou leituras na área de educação que tiveram alguma importância?
- 5) o que vocês acham que foi o mais importante na formação como professor
- 6) o que vocês destacariam, recentemente, como sendo importante para a sua prática docente (cursos, leituras, participações em congressos, etc.)

#### **Prática docente - escola**

- 7) como vocês vêem o Colégio (principais problemas e principais virtudes)
- 8) falem sobre o trabalho na escola (do que gostam e do que não)
- 9) o que a prática docente tem ensinado de mais importante
- 10) falem sobre as reuniões de DE (do que gostam e do que não)
- 11) de quais outras reuniões vocês participam? falem-me sobre elas
- 12) como vocês avaliam o contato com os pais dos alunos
- 13) o que vocês considerariam fundamental para democratizar a escola?

#### **Prática docente - alunos**

- 14) falem sobre os alunos da escola. Como é o relacionamento entre vocês e os alunos
- 15) como vocês avaliam a estrutura do trabalho docente (horário, condições materiais, etc.)
- 16) como é a avaliação pedagógica em sala de aula

#### **Ensino de Filosofia**

- 17) como vocês vêem o ensino de filosofia no nível médio?
- 18) O que é, para vocês, um ensino crítico de filosofia?
- 19) como vocês vêem a reforma (o PCNem e as mudanças que estão ocorrendo no PII)?
- 20) como vocês avaliam a pesquisa que realizei no PII?

## Apêndice 5

### DADOS DOS PROFESSORES PESQUISA – ENSINO DE FILOSOFIA

(Caso os dados aqui declarados sejam mencionados na pesquisa, será respeitado o completo anonimato dos professores. Esses questionários são para consulta única e exclusiva do pesquisador e não ficarão acessíveis, em hipótese nenhuma, a terceiros)

CASO O ESPAÇO PARA AS RESPOSTAS NÃO SEJA SUFICIENTE, FAVOR UTILIZAR A ÚLTIMA FOLHA INDICANDO O Nº DA QUESTÃO

#### Dados Pessoais

1. Nome \_\_\_\_\_
2. Data de Nascimento \_\_\_\_\_
3. Endereço \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. Profissão dos pais \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. Estado civil \_\_\_\_\_ 6. Filhos / idade \_\_\_\_\_
7. Mora em apartamento próprio ou alugado? \_\_\_\_\_
8. Trabalha em alguma instituição além do Colégio? Qual? Em que função? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
9. Possui outra fonte de renda além do magistério? Quais? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

#### Dados sobre a formação

10. Ensino Básico
  - 10.1 Cursou o ensino básico em:  
Escola Pública ( ) Escola Privada ( ) Escola Pública e Privada ( )
  - 10.2 Quando se formou no Ensino Médio? \_\_\_\_\_
11. Curso(s) de Graduação
  - 11.1 Curso (s) (favor especificar bacharelados e licenciaturas): \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - 11.2 Instituição: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_







